



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR CELSO SANDRINI

Câmara Municipal de Florianópolis	
DIRETORIA LEGISLATIVA	
Nº.	03
DATA	11/02/20
ASS.:	MSD

REQUERIMENTO Nº 035/2020

Senhor Presidente,

Venho por meio deste, requerer a realização de reunião ampliada na Comissão de Meio Ambiente para sugerir aos Órgãos competentes, a realização de estudo para engordamento da faixa de areia da praia da Armação.

Solicitamos a presença dos seguintes órgãos e autoridades: Fundação Municipal de Meio Ambiente (FLORAM), Associação de Moradores do Sul da Ilha, Superintendência do Patrimônio da União (SPU/SC), Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidade (SIE), Ibama, Polícia Militar Ambiental, Associação dos Pescadores da Armação (APAAPS), Associação de Surf da Armação e Matadeiro (ASM), Departamento de Biologia e Engenharia Sanitária da UFSC, UNIVALI, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Corpo de Bombeiros, Senador Dario Elias Berger, Senador Esperidião Amin Helou Filho, Deputada Federal Angela Amin Helou, Deputado Estadual João Amin Helou e Deputado Estadual Bruno Souza.

Justificativa:

A ampliação da faixa de areia é uma possibilidade de solucionar o problema que pescadores e moradores da Armação vêm enfrentando há anos com a destruição da orla, causada pela ressaca. Em virtude da efetivação do projeto de engordamento da praia de Canasvieiras e a semelhança dos problemas causados pela diminuição da orla, ameaça ao manancial de água doce (Lagoa do Peri) que abastece toda a costa sul/leste da ilha de Santa Catarina, bem como trecho da Rodovia SC 406, que dá acesso aos bairros da Armação do Pântano do Sul, Costa de Dentro e Costa de Cima.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR CELSO SANDRINI**

Portanto, é necessária a realização da referida reunião, para que tais dificuldades não sejam enfrentadas na praia da Armação.

Sala das Sessões, 10 de fevereiro de 2020.



CELSO SANDRINI
Vereador

<https://acaoecontexto.wordpress.com/2010/05/27/ressaca-destroi-armacao-do-pantano-do-sul/>

Ação & Contexto

Ressaca destrói Armação do Pântano do Sul

with one comment

Não existe mais praia. Uma das mais belas praias do sul de Florianópolis, a Armação do Pântano do Sul, desapareceu. A faixa de areia (que já teve mais de 30 metros de extensão) e parte da restinga foram levadas pela maré. Sem proteção natural, as casas começam a ruir. Moradores sentem saudades do tempo em que os gados pastavam no local onde hoje centenas de caminhões despejam, em vão, pedras para tentar conter o avanço furioso do mar.

Já são 14 o número de casas levadas pelas ressacas que atingem o litoral da ilha, cinco nos últimos dois dias. Em 9 de abril, após a primeira das três ressacas do últimos dois meses, moradores criaram o S.O.S. Armação para pedir socorro. Mas só agora começou a chegar a ajuda através de acordo entre prefeitura municipal, Ibama, Ministério Público Federal e Fatma.

Os que ainda não perderam seus imóveis deixam para trás o patrimônio que tempos atrás proporcionava uma bela vista à beira-mar. As próximas duas imagens retratam a situação no local. A casa que estampou a capa do Diário Catarinense de hoje, registrada pelo jornalista Guto Kuerten, virou entulho no meio da tarde.



Foto tirada às 17h28min mostra, no primeiro plano, os escombros da casa (Lucas Sampaio)



Às 11h26min a casa ainda não havia sido derrubada pela ressaca (Edu Cavalcanti)



O jornal Notícias do Dia esteve presente duas vezes hoje na praia da Armação. Confira os registros feitos pelos repórteres fotográficos Edu Cavancanti (de manhã) e Lucas Sampaio (final de tarde).



Onde antes moradores e turistas aproveitavam o verão não existe mais faixa de areia (Edu Cavalcanti)



A paisagem se assemelha a de um local em guerra civil (Edu Cavalcanti)



Tratores e caminhões contratados pela prefeitura pela primeira vez trabalham no local (Edu Cavalcanti)



Até ontem, moradores tiravam do próprio bolso dinheiro para tentar conter o avanço do mar (Edu Cavalcanti)



Em foto tirada na tarde de ontem mal era possível ver areia onde antes havia praia (Lucas Sampaio)



Geovânio Goulart retira madeira da casa de sua tia, Olga Gomes da Rosa, que abandonou o local (Lucas Sampaio)



Ao fundo, molhe que para os moradores acelerou o processo de desaparecimento da praia (Lucas Sampaio)



As toneladas de pedras não foram suficientes para conter a destruição causada pelas ressacas (Lucas Sampaio)



A mudança para lua cheia traz consigo a maré cheia e aumenta o temor dos moradores
(Lucas Sampaio)

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/noticia/2010/05/ressaca-destroi-casas-e-provoca-estragos-na-praia-da-armacao-em-florianopolis-2916551.html>

26/05/2010 | 14h25Atualizada em 26/05/2010 | 22h04

Ressaca destrói casas e provoca estragos na Praia da Armação, em Florianópolis

Grupo de moradores abandonou as residências na manhã desta quarta-feira



As constantes ressacas nas últimas semanas na praia da Armação do Pântano do Sul, em Florianópolis, destruiu nesta quarta-feira pelo menos três casas e causou prejuízos às famílias que vivem no local. A região é uma das mais castigadas em Florianópolis.

Pela manhã, parte de uma casa foi levada pelas águas. Um grupo de moradores retirou os móveis e decidiu sair do local.

No início da tarde, outras duas casas já haviam sido atingidas pelo mar. Os moradores dizem que não têm mais dinheiro para comprar areia e pedras para tentar conter o avanço do mar. Muitos estão tirando tudo o que podem das casas afetadas.

Exército e Marinha estão trabalhando no Sul da Ilha desde segunda-feira para formar barreiras de contenção com sacos de areia.

Nesta segunda, diversos moradores das áreas mais afetadas fizeram uma manifestação em frente à Assembléia Legislativa para pedir aos deputados que agilizem a vinda de recursos para as obras de contenção.

Uma casa de dois andares que estava em área de risco, onde há uma semana aconteceu a reunião da Defesa Civil, precisou ser demolida.

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/ressaca-causa-prejuizos-na-praia-da-armacao-do-pantano-do-sul-em-florianopolis>

Ressaca causa prejuízos na praia da Armação do Pântano do Sul, em Florianópolis.

Três residências foram atingidas, e duas famílias deixaram as casas.

13/05/2010 - 07h51 - Atualizada em: 13/05/2010 - 07h52

Por Redação NSC



Água invadiu terrenos na região da Armação(Foto: Hermínio Nunes)

O ciclone extratropical sobre o oceano que causou chuva em Santa Catarina nesta semana também provocou ressaca no Litoral catarinense. Em Florianópolis, moradores da praia Armação do Pântano do Sul, no Sul da Ilha, tiveram as casas atingidas pelo mar.

De acordo com a Defesa Civil, a água invadiu terrenos, e três residências foram afetadas. Parte dos muros foi derrubado pelo mar. Uma casa sofreu danos nesta madrugada e outras duas, que já tinham sido atingidas por ressacas anteriores, tiveram os problemas agravados. Duas famílias deixaram o local.

Os moradores da região estão em alerta, e a orla é monitorada pela Defesa Civil. Há chance de ressaca nesta quinta-feira, e as famílias foram orientadas a deslocarem para outro local em caso de ressaca mais forte.